

Sobre

O A1 Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com estilo de gestão macrotrading, atuando em posições mais curtas e ágeis, com um processo de investimento baseado em decisões técnicas resultantes das discussões entre a equipe de gestão e a equipe de research proprietário.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2023	-0,18%	1,34%											1,16%	12,45%
CDI	1,12%	0,92%											2,05%	21,78%
%CDI	-16,27%	146,10%											56,35%	57,15%
2022	1,03%	-0,47%	-0,33%	1,74%	-0,20%	-2,53%	-0,20%	0,64%	0,09%	-2,34%	-0,65%	1,99%	-1,31%	11,16%
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%	19,33%
%CDI	141,22%	-62,92%	-35,28%	208,90%	-19,41%	-249,24%	-19,75%	55,19%	8,74%	-229,06%	-64,02%	177,15%	-10,61%	57,74%
2021	-0,27%	-2,68%	-2,53%	-1,06%	1,56%	1,77%	0,07%	0,57%	0,68%	0,54%	1,12%	-0,12%	-0,46%	12,64%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	6,19%
%CDI	-178,22%	-1995,53%	-1275,02%	-510,35%	584,42%	582,02%	19,65%	133,32%	154,40%	112,34%	190,84%	-15,88%	-10,56%	204,09%
2020				3,99%	2,04%	1,92%	0,81%	1,32%	1,36%	0,47%	0,58%	0,02%	13,17%	13,17%
CDI				0,27%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	1,72%	1,72%
%CDI				1473,36%	856,32%	893,25%	414,84%	822,65%	848,94%	297,70%	388,48%	12,11%	763,92%	763,92%

Rentabilidade Acumulada vs. CDI (%)



Estadísticas

	No ano	Desde o início
Retorno	1,16%	12,45%
Desvio Padrão ¹	2,30%	3,96%
Índice de Sharpe ²	-0,98	-0,73
# de meses acima do CDI	1	18
# de meses abaixo do CDI	1	17
Maior rentabilidade mensal	1,34%	3,99%
Menor rentabilidade mensal	-0,18%	-2,68%
PL atual do Fundo ³	R\$	379.728.193,58
PL médio 12 meses ³	R\$	728.580.357,67
PL atual da Estratégia ³	R\$	1.257.734.889,95

1. Anualizado
2. A taxa livre de risco utilizada é o CDI
3. Data base: 28/02/2023

Cenário Atual

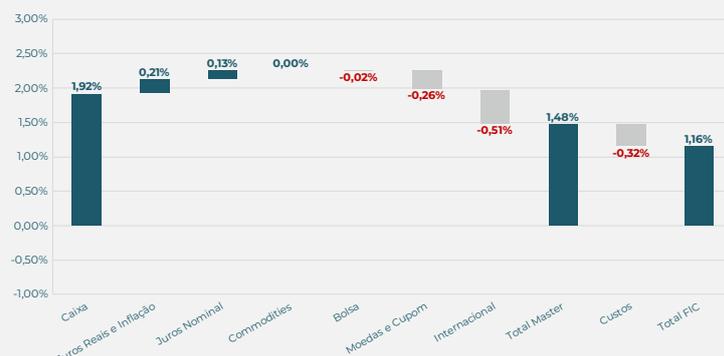
Após um início de ano positivo, os mercados internacionais registraram performance negativa para os ativos de risco em fevereiro: os índices de ações americanos se desvalorizaram, as taxas de juros futuras subiram significativamente e o dólar voltou a se apreciar. A interrupção da tendência observada no início do ano refletiu a divulgação de dados econômicos que revelaram duas mensagens importantes: (1) a inflação americana permanece muito alta, pressionada por aumentos salariais acima dos ganhos de produtividade e com sinais de que o alívio gerado pela normalização da cadeia de bens industriais não será suficiente para gerar a queda de inflação que os investidores esperavam; e (2) o mercado de trabalho americano continua extremamente apertado e sem evidências de redução no desequilíbrio entre demanda e oferta. Neste contexto, os mercados reavaliaram as expectativas de que o FED estaria próximo de concluir o seu ciclo de alta de juros e passaram a precificar a necessidade de um aperto adicional nas condições financeiras para combater as pressões inflacionárias. O processo de reabertura da China e os estímulos implementados pelo governo têm melhorado as expectativas de crescimento do país asiático, com reflexos positivos para as economias emergentes, mas colocando também risco para cima na inflação global. No Japão, a escolha do economista Kazuo Ueda para assumir a presidência do BOJ a partir de abril indicou que a política de Yield Curve Control (YCC) deve passar por ajustes para mitigar as distorções geradas no mercado de títulos públicos japoneses. E embora Ueda tenha declarado que os estímulos monetários atuais são adequados no momento, avaliamos que a aceleração da inflação, o aquecimento do mercado de trabalho e aumentos salariais acima do esperado deverão fazer com que o BOJ inicie um processo de normalização gradual da sua política monetária ao longo do ano.

No Brasil, os ativos de risco também registraram performance negativa, com queda do Ibovespa, aumento da inclinação da curva de juros e depreciação moderada da taxa de câmbio. No âmbito fiscal, o governo anunciou duas medidas no final do mês passado para reforçar a arrecadação tributária em cerca de R\$ 29 bilhões: (1) a reogeração parcial dos impostos federais sobre a gasolina e o etanol; e (2) a cobrança, por 4 meses, de um imposto sobre a exportação de petróleo. Embora medidas que elevem a arrecadação e reduzam o déficit primário projetado no ano sejam positivas do ponto de vista fiscal, avaliamos que a instituição de um imposto sobre exportação, mesmo sendo temporário, abre um precedente que gera incerteza sobre a lucratividade futura de setores exportadores e pode afetar negativamente o investimento neles. Outro tema relevante em fevereiro, foi o debate sobre a conveniência do CMN revisar para cima as metas de inflação para os próximos anos. Avaliamos que este debate aumentou a incerteza na condução da política monetária e contribuiu para a desancoragem das expectativas de inflação observadas nas últimas semanas. Acreditamos que uma eventual elevação da meta de inflação seria contraproducente, pois levaria a uma deterioração adicional das expectativas e tornaria a inflação mais persistente.

Atribuição de Performance - Fevereiro de 2023



Atribuição de Performance - 2023 Acumulado



Comentário Mensal

Renda Fixa

Na renda fixa, tivemos ganhos com nossas posições de NTN-B parcialmente hedgeadas em DI, devido a uma política econômica com foco em estímulo ao crescimento. Essa postura sustenta altos níveis de inflação, o que favorece a rentabilidade dos ativos citados. Além disso, o ambiente ruim entre o governo e o presidente do Banco Central tem aumentado as chances de um conturbado processo de substituição dos dois diretores do BACEN, o que aumenta os prêmios de risco. Pensando nisso, montamos posições de inclinações na curva PRE e mantivemos as posições em NTN-B parcialmente hedgeadas.

Moedas

Em moedas, nossas posições pessimistas no real contribuíram negativamente para a performance. A aceleração dos PMI's, aliados a subida da taxa de juros norte-americana, gerou uma depreciação moderada da taxa de câmbio. Apesar de os debates sobre as metas de inflação, no cenário doméstico, terem aumentado a incerteza na condução da política monetária, o mercado de câmbio se mostrou mais resiliente do que o esperado, o que contribuiu negativamente para a performance do mês. Pensando nisso, zeramos a compra de dólar e mantivemos uma posição pessimista frente ao real.

Bolsa

Na bolsa, tivemos rentabilidade negativa, com perdas em posições expostas ao setor doméstico e ganhos em empresas do setor de commodities. A redução do otimismo em relação aos países emergentes em função da reabertura chinesa e a adoção de medidas negativas, por parte do novo governo, em relação às empresas estatais, geraram um impacto negativo para a bolsa local principalmente para as empresas exportadoras e estatais. Acreditando em um cenário mais conturbado e levando em consideração o que foi dito quanto ao mercado interno e externo, montamos uma posição vendida em bolsa local.

Internacional

No internacional, o fundo teve rentabilidade negativa no mês devido, principalmente, a posições vendidas em bolsa americana. Esse resultado foi decorrente de uma expectativa de pouso suave na economia americana com dados de atividade e inflação um pouco melhores no mês de janeiro. Entretanto, em fevereiro, houve uma mudança nessa perspectiva, visto que os PMIS aceleraram, principalmente no setor de serviços. Além disso, o CPI e PCE acima do esperado, fizeram com que os juros subissem e a probabilidade de um cenário de hard landing ficasse mais alta. Considerando esse cenário, mantivemos nossa posição vendida em bolsa e optamos por continuar tomado em juros japonês.

Informações Gerais

Início do Fundo

01/04/2020

Objetivo do Fundo

O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. O FUNDO direcionará, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO A1.

Público alvo

Investidores em Geral

Classificação ANBIMA

Multimercado Livre

Código ANBIMA

FD303

CNPJ

36.181.846/0001-12

ISIN

BR0468CTF001

Tributação

Longo Prazo

Características Operacionais

Movimentações⁴

Inicial: R\$25.000,00
Adicional: R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

Conversão da cota na aplicação

D+1

Conversão da cota no resgate

D+30

Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração

2,0% a.a.⁵

Prêmio de performance

20,0% do que exceder ao CDI, paga semestralmente ou no resgate das cotas

Inicial: R\$25.000,00
Adicional: R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

4. Para movimentações via conta e ordem os valores são: Inicial: R\$5.000,00; Adicional: R\$1.000,00; Saldo Mínimo: R\$5.000,00

5. Taxa de Administração Máxima: 2,1% a.a.

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA
CNPJ: 35.185.577/0001-08
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1600 - Cj 52
São Paulo - SP - Brasil
CEP 04543-000
T. +55 11 4040-8920
www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.
CNPJ: 62.418.140/0001-31
Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400 - 10º andar
São Paulo - SP - Brasil
CEP 05426-200
www.intrag.com.br

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.
CNPJ: 60.701.190/0001-04
Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100
Torre Olavo Setubal
São Paulo - SP - Brasil
CEP 04344-902
www.ita.com.br



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica